

Gaza retoma gradualmente a tranquilidade

11/12/84

— Comandante Militar Fernando Matavele em entrevista ao "Notícias"

por Bento Niquice

«Na província de Gaza a situação militar está sob controlo do Exército tendo sido retomada a vida produtiva, reabertas as vias rodoviárias e ferroviárias de escoamento de mercadorias» — disse o Coronel-General Fernando Matavele ao nosso correspondente em Gaza. Segundo recentemente divulgámos, Fernando Matavele disse que os bandidos armados não têm campo de manobra em Gaza vivendo de fugir da província para as províncias vizinhas e vice-versa. Mas nem esta manobra tem resultado devido à cooperação interprovincial. Na entrevista que publicamos em seguida, Fernando Matavele dá não só o quadro da situação político-militar como a nova realidade social e produtiva em Gaza que surge em virtude das vitórias militares.

Neste momento, a reorganização é levada a cabo pelas nossas tropas nas localidades de Mawalele e Matongomane, nas províncias vizinhas de Inhambane e Maputo, respectivamente, onde as tropas no Sul do País participam na destruição e aniquilamento dos bandidos armados.

O Comandante Militar Provincial de Gaza, Coronel-General Fernando Matavele, foi recentemente abordado pelos órgãos de Informação da província de Gaza, tendo sido solicitado a caracterizar a situação político-militar da Província, nos últimos meses.

tavele, frisou que, face ao crescimento do nível de combatividade das nossas Forças, ao longo destes três meses, foram libertadas mais de duzentas pessoas que viviam compulsivamente com os bandidos armados.

espalhadas nos vários pontos da Província, em coordenação com as respectivas estruturas político-administrativas locais. A grande tarefa que o Comando Militar Provincial tem, explicou o Coronel-General Fernando Matavele, é garantir a distribuição e o controlo das armas às pessoas treinadas.

Entretanto, o Coronel-General Fernando Matavele, na qualidade de Segundo Secretário do Comité Provincial, considerou fraco o trabalho de mobilização levado a cabo pelas estruturas do Partido a diversos níveis, pois, segundo ele, existem tarefas que competem apenas às estruturas político-administrativas e que não podem ser realizadas pelos militares, neste momento.

Segundo o Coronel-General Matavele a situação militar na província de Gaza é muito boa, podendo-se viajar de um ponto a outro, sem temer o perigo dos bandidos armados, tal como vinha acontecendo nos anos 81/83.

AMNISTIADOS

O Comandante Militar Provincial de Gaza, Coronel-General Fernando Matavele, acrescentou que, cumprindo os princípios básicos e humanitários do Partido Frelimo, repisados

O entrevistado falou igualmente do trabalho realizado pelas Unidades das FAM/FPLM estacionadas na Província, no âmbito de reorganização

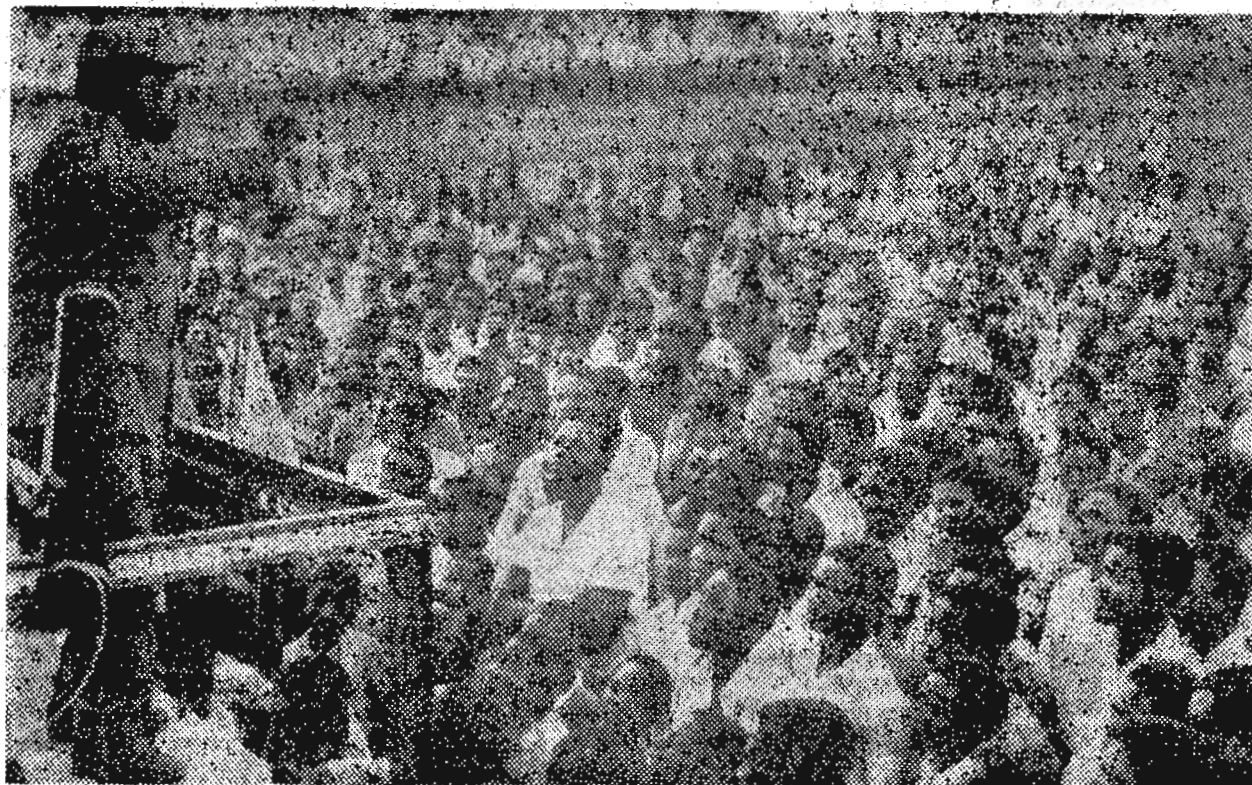
SITUAÇÃO TRANQUILA

Na província de Gaza, a situação está muito normal, de tal menel-

Fernando Matavele começou por dizer que a situação Político-Militar da Província melhorou consideravelmente, e como tal, uma grande parte das unidades militares estacionadas na província de Gaza encontram-se neste momento a realizar as suas acções nas Províncias vizinhas de Maputo e Inhambane, onde, segundo ele, as acções criminosas dos bandidos armados também estão nos seus últimos dias. Isto, só por si, demonstra que os bandidos armados já foram escorraçados da província de Gaza — disse o Coronel-General Fernando Matavele.

NA OFENSIVA

O Comandante Militar Provincial de Gaza, falou-nos das várias acções levadas a cabo pelas nossas Forças no período compreendido entre os meses de Setembro a Novembro, tendo sublinhado que, só nesse período, as unidades das FAM/FPLM estacionadas na província de Gaza, realizaram sessenta e oito operações de perseguição e aniquilamento dos bandidos armados, tendo sido destruídos sete acampamentos dos bandidos, alguns destes nas províncias vizinhas de Maputo e Inhambane, respectivamente nas Localidades de Mangomane, em Magude e Mawalele, em Panda, respectivamente. Estas acções foram realizadas no quadro da cooperação interprovincial.



Fernando Matavele, falando às massas populares. (Foto de Arquivo)

uma vez mais pelo Presidente Samora Machel, ao anunciar amnistia para os bandidos que se entregarem com as suas armas, foram ao longo deste período amnistiados vinte antigos bandidos armados. Alguns colaboradores foram também amnistiados. Esta experiência, disse o Coronel-General Fernando Matavele, não é nova, mas sim data desde os momentos da Luta Armada de Libertação Nacional, quando os prisioneiros de guerra, pertencendo ao exército colonial eram amnistiados.

da vida das populações nas várias zonas donde já foram expulsos os bandidos armados.

ra que se pode viajar de bicicleta de uma ponta à outra sem qualquer perigo por parte dos bandidos armados — disse o Coronel-General Fernando Matavele aos órgãos de Informação da província de Gaza, já no final da entrevista.

Fernando Matavele disse que as operações resultaram na morte de cento e cinquenta e oito bandidos e vinte capturados com o respectivo armamento. Ainda nessas acções, segundo o Coronel-General Fernando Matavele, foi capturado diverso equipamento militar, do qual saíram-se a captura de mais de cento e quarenta armas na última operação de destruição da base local de Matongomane, na Localidade de Magude, em Maputo.

AUTODEFESA

A medida que a liquidação física dos bandidos armados tem vindo a conhecer grandes êxitos, o trabalho de preparação político-militar das populações para a sua autodefesa, decorre vigorosamente em toda a Província, com mais intensidade para as zonas afectadas pelos bandidos armados ou onde já foram expulsos. Este trabalho é da responsabilidade dos Comandos Operativos Distritais e de todas as unidades militares

Do trabalho lá desenvolvido, destacam-se as actividades nas Localidades de Dindiza, Macuácuva, Hatl-Hatl, Nalaze, Changanine, Maqueze e Alto Chengane, onde nos anos 82/83 se situavam as maiores bases dos bandidos armados, consideradas invioláveis.

REORGANIZAÇÃO

Segundo afirmou o Coronel-General Fernando Matavele, o maior problema que se vive nesta localidade é a falta de água para o consumo das populações, o que tem trazido maiores dificuldades, sobretudo ao desenvolvimento das Aldeias Comunitárias já lá criadas e que neste momento já se encontram num estado bastante avançado.

O Coronel-General Fernando Matavele recordou que, nos anos 81/83, para viajar de uma localidade à outra, só se podia fazer acompanhado por uma escolta militar. Mas neste momento, disse Fernando Matavele, pode-se ir à Dindiza, Nalaze, Macuácuva e outras localidades sem que no entanto, seja necessário uma escolta militar.

Das armas capturadas, destacam-se as armas de marca AKM, RPD, MAUSER, PAPUXÁ, FBB e tantas outras fabricadas em vários países Ocidentais.

Foram igualmente capturadas, grandes quantidades de munições, das quais cerca de noventa e oito blocos e mais de três mil em avulso. Ainda na mesma operação, foram capturadas mais de dez mil minas anti-tanques.

Nessas localidades, apesar das destruições provocadas pelos bandidos armados, quase todas as Infra-estruturas foram postas de novo em funcionamento.

Até se pode andar de bicicleta — afirmou o Coronel-General Fernando Matavele, para depois acrescentar que, em Gaza, os bandidos armados já não possuem nenhuma base e todas as suas acções são esporádicas e visam essencialmente roubar comida às populações. Já não embescam carros tal como vinham fazendo, porque as nossas Forças ocuparam todos os locais e por isso circula-se sem qualquer perigo.